



Projeto de Lei Nº 330/2025

"Estabelece diretrizes para a aplicação do princípio da dignidade humana na formulação e execução de políticas públicas municipais, e dá outras providências."

A Câmara Municipal de Itapevi, no uso de suas atribuições legais, Aprova:

- Art. 1º A formulação, execução e avaliação de todas as políticas públicas no âmbito do Município de Itapevi deverão observar, como princípio transversal e obrigatório, a promoção e proteção da dignidade da pessoa humana, em conformidade com os direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal.
- Art. 2º Para os fins desta Lei, entende-se por dignidade humana a garantia incondicional dos direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais das pessoas, com atenção especial a grupos historicamente vulnerabilizados.
- Art. 3º Fica vedada a adoção de políticas, atos administrativos ou normas municipais que:
- I restrinjam direitos de pessoas ou grupos com base em raça, gênero, orientação sexual, condição social, deficiência, idade, convicção religiosa, origem ou identidade;
- II promovam ou incentivem discursos ou práticas de ódio, discriminação ou exclusão social;
- III desconsiderem o impacto social e humano das decisões públicas, mesmo quando legalmente autorizadas.
- Art. 4º As políticas públicas municipais deverão ser planejadas com base em evidências e dados sobre desigualdades sociais, visando sua redução progressiva.
- Art. 5º Esta Lei se aplica a todos os órgãos da administração direta e indireta do Município, em todas as áreas de atuação, especialmente saúde, educação, assistência social, habitação, cultura, meio ambiente, mobilidade e segurança pública.
- Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.





Sala das Sessões, Bemvindo Moreira Nery, 30 de maio de 2025

RAFAEL ALAN DE MORAES ROMEIRO

Presidente **PODEMOS**



JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores: Senhoras Vereadoras:

Este projeto estabelece um marco legal objetivo e transformador: vincula diretamente o princípio constitucional da dignidade humana à prática cotidiana da gestão pública municipal, dando força legal à sua transversalidade. Com isso, reforça-se o dever do poder público de agir com base nos direitos humanos como critério concreto, e não apenas discursivo, ao tomar decisões e implementar ações que afetam a população. A proposta é constitucional, inovadora, preventiva de retrocessos e promotora de justiça social.

Sala das Sessões, Bemvindo Moreira Nery, 30 de maio de 2025

RAFAEL ALAN DE MORAES ROMEIRO **Presidente PODEMOS**

www.itapevi.sp.leg.br





Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Itapevi. Para verificar as assinaturas, clique no link: https://itapevi.siscam.com.br/documentos/autenticare utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: CM10-P862-6Y70-ZBWC

